



## V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica  
XV Salão de Ensino e Extensão  
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu  
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a  
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

UNISC

<b>Título:</b>	<b>OPORTUNIDADES DE MELHORIAS NA CADEIA DA ERVA-MATE: DO CULTIVO À INDUSTRIALIZAÇÃO</b>		
<b>Autores:</b>	Ana Paula Müller Rafael Guedes de Azevedo André Luiz Emmel Silva Adriano José Bombardieri Jorge André Ribas Moraes Rolf Fredi Molz		
<b>Área</b>	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input checked="" type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	<b>Dimensão:</b>	<input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<b>Resumo:</b>	<p>A planta <i>Ilex paraguariensis</i> conhecida como erva-mate é originária de florestas subtropicais da América do Sul e a sua utilização iniciou com os povos guaranis, que maceravam as folhas da planta para beber a infusão como remédio para tratamento de doenças intestinais, reumáticas e outras enfermidades. Esta planta é cultivada em regiões de clima subtropical e temperado em países como Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, sendo a Argentina o principal produtor e maior exportador de erva-mate, responsável por 60 % da produção mundial, cultivando cerca de 165.200 hectares produzindo em torno de 280.000 toneladas por ano, das quais 43.000 toneladas são exportadas para Síria, Chile, Líbano, EUA, Espanha e Japão. No Brasil, a erva-mate é produzida nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul, sendo o Paraná e o Rio Grande do Sul os maiores produtores nacionais. Os municípios gaúchos com maiores áreas plantadas e quantidades produzidas são Arvorezinha, Ilópolis e Anta Gorda. O objetivo desse trabalho é identificar dificuldades e oportunidades de melhorias na cadeia da erva-mate, do cultivo à industrialização. No campo, a colheita se dá com o corte dos galhos das árvores e posterior separação dos galhos mais finos, tarefa esta realizada de forma manual o que pode levar a lesões por esforços repetitivos e tendinite. Nas indústrias, uma das grandes dificuldades está na geração de grande quantidade de “palito”, decorrente dos galhos que seguem junto para o processamento, uma parte destes é incorporada na erva-mate, porém nem tudo consegue ser utilizado diretamente na ervateira. No processo de produção da erva-mate, a primeira etapa é a sapeca das folhas e neste equipamento não há um medidor/indicador de temperatura, fazendo com que o abastecimento de lenha ocorra de maneira empírica. Não há nenhum controle automático de temperatura no</p>		



## V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica  
XV Salão de Ensino e Extensão  
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu  
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a  
01 de novembro de 2024

**INSCRIÇÕES ABERTAS**

**UNISC**

cilindro de secagem, apenas uma medição de temperatura da entrada e outra da saída do secador, mas o controle é realizado pelo operador baseado na sua experiência sem nenhum procedimento operacional com parâmetros de processo definidos. Em algumas empresas, alguns funcionários executam mais de uma tarefa em locais distintos prejudicando o controle mais efetivo do processo. Em muitas ervateiras não são realizadas nenhum tipo de análise laboratorial para verificação e controle dos parâmetros de qualidade, fazendo com que a gestão do processo ocorra de forma subjetiva, ficando muito dependente da experiência de quem está trabalhando. Em muitas ervateiras há uma grande movimentação de materiais em processos realizados de forma manual, com movimentação de embalagens de grandes volumes e peso. No empacotamento da erva mate, os equipamentos são mais simples e apresentam uma variação de peso nos pacotes, o que faz com que as empresas trabalhem com um sobrepeso mais elevado para reduzir a possibilidade de embalar pacotes com peso abaixo do valor nominal e conseqüente risco por multas de falta de peso, em contrapartida há uma perda de material por peso acima nos pacotes.

### **Link do Vídeo:**

[https://drive.google.com/file/d/195\\_2hkcfaGqe9RQ2IKemHECULi0s7GpX/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/195_2hkcfaGqe9RQ2IKemHECULi0s7GpX/view?usp=sharing)